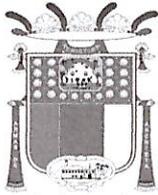


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

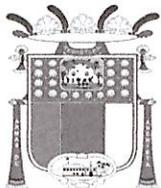
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2024. Às dezoito horas do dia doze de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicação 120/2024 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicações 121/2024, 122/2024, 123/2024 e 124/2024 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicações 125/2024, 126/2024, 127/2024 e 128/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicações 129/2024, 130/2024, 131/2024 e 132/2024 da vereadora Terezinha Mezdri; 5) Indicações 133/2024, 134/2024, 135/2024 e 136/2024 do vereador Renan Delfino; 6) Indicações 137/2024, 138/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicações 139/2024, 140/2024, 141/2024 e 142/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicações 143/2024, 144/2024, 145/2024 e 146/2024 do vereador Renato Lorencini; 8) Requerimento nº 35/2024 a Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma do teatro existente na antiga escola Maria Mattos, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento nº 36/2024 a Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção da sede própria do SAMU na cidade, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 37/2024 a Secretaria de Infraestrutura, informações a respeito da indicação nº 457/2023, sobre a construção de lombo faixa ligando os dois pontos de ônibus em frente ao Banco Sicredi, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 39/2024 a Secretária Municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho e ao Prefeito Municipal de Anchieta senhor Fabricio Petri, solicitando que informe se há Lei aprovada pela Câmara de Vereadores com a autorização para pagarem um valor menor aos professores contratados por designação temporária (DT) desde 2017, Considerando a falta de (isonomia) igualdade no ticket alimentação dos professores em que os professores efetivos da rede municipal de educação que recebem, hoje, 750 reais e os professores DTS 550 reais para exercerem a mesma função com as mesmas atribuições e , se sim, que enviem a Lei para esta vereadora, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 40/2024 à Secretária Municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando informações sobre quantos profissionais há na Escola de Mãe-bá EMEIEF Professora Maria Luiza Flores, capacitados para atender às necessidades dos alunos que possuem o espectro autista, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 41/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura Fabiano Mezdri, solicitando informações sobre terraplenagem da comunidade de Dois Irmãos próximo ao patio da Igreja, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 42/2024 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício dos Projetos nºs. 13/2024, 16/2024, 19/2024, 20/2024, e o Projeto de Resolução nº 04/2024, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 43/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

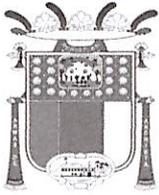
solicitando informações sobre a previsão do início da reforma/construção da quadra de Ubu, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento para o uso da Tribuna Livre do Sr. Saulo Nunes Brandão, para falar sobre “voz da comunidade” (não compareceu); 17) Moção nº 24/2024 manifestando congratulação e aplausos a empresa GOIN FIBRA, por ser a empresa pioneira no fornecimento de serviços de fibra óptica em Anchieta e por ser a primeira empresa a colaborar com a organização dos cabos de fibra óptica na cidade, respeitando a Lei Municipal nº 15033/2021, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 25/2024 manifestando congratulação e aplausos a Larissa Mendes de Souza, por seu grande destaque em campeonatos de Jiu-jitsu, no qual, com apenas 11 (onze) anos de idade já possui 16 (dezesesseis) medalhas em diversas competições, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 26/2024 de Congratulações e Aplausos à Guarda Municipal de Anchieta pela organização da 1ª Corrida das Mulheres no Município de Anchieta/ES, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores renan Delfino e Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 27/2024 de parabenização à nova diretoria eleita da Associação Comunitária de Itapeúna, na pessoa da Presidente eleita, senhora Renata Almeida e Silva, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 21) Prestação de contas nº 05/2024 encaminhando o balancete mensal da receita e despesa referente ao mês de fevereiro, da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 22) Projeto de Resolução nº 04/2024 – Fixa o número de homenageados pelo Título de Cidadania Anchietaense no ano de 2024 (Cada vereador indicará 05 (cinco) pessoas), de autoria da Mesa Diretora; 23) Projeto de Lei nº 03/2024 – Dispõe sobre a Estrutura Administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; 24) Projeto de Lei nº 11/2024 – Altera a Lei Municipal nº 1.000/2014 (concede incentivo financeiro aos motoristas de ônibus da Secretaria Municipal de Educação), de autoria do Poder Executivo; 25) Projeto de Lei nº 15/2024 – Altera o artigo 14 da Lei Municipal nº 774/2012 (Plano de carreira da Guarda Civil) e artigo 16 da Lei Municipal nº 1.659/2024 (Jornada de Trabalho da Guarda Civil), de autoria do Poder Executivo; 26) Projeto de Lei nº 16/2024 – Altera as Leis Municipais nºs 340/2006 (Dispõe sobre concessão de auxílio alimentação) e 914/2014 (concessão de auxílio alimentação – revogada), de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Supressiva e Modificativa proposta pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; 27) Projeto de Lei nº 17/2024 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação de cartazes explicativos que demonstrem a aplicação da “Manobra de Heimlich” e demais explicativos de primeiros socorros para situações emergenciais em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, praças de alimentação, refeitório escolar e estabelecimentos similares neste município de Anchieta/ES, de autoria do vereador Pablo Florentino; 28) Projeto de Lei nº 18/2024 – Dispõe Sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Carolina David Wottikosky), de autoria do vereador Pablo Florentino; 29) Projeto de Lei nº 19/2024 – Altera o Artigo 1º da Lei 1.526/2022 (Reajuste no auxílio alimentação dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta), de autoria da Mesa Diretora; 30) Projeto de Lei nº 20/2024 – Altera a Lei 1.260/2017 (Valor do limite de gasto global mensal com pessoal por gabinete de vereador), de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

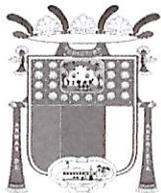
autoria da Mesa Diretora; 31) Projeto de Lei Complementar nº 02/2024 – Altera a Lei Complementar Municipal nº 27/2012 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Anchieta); 32) Requerimento verbal à Secretária Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Controle de Zoonoses, solicitando informações sobre a previsão para o recolhimento de cães em situação de rua para o canil municipal, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Renan Delfino, Terezinha Mezdri, Rodrigo Semedo e Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 33) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal solicitando que abra mão da licitação que fez para a reforma da Câmara Municipal, vez que a Câmara retornou um milhão e setecentos mil reais aos cofres públicos, no final do exercício de 2022, para tal finalidade, porém, devido a incompetência e a morosidade da gestão a Casa está sem a reforma até hoje, o que é motivo de vergonha, principalmente quando recebe visitas, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 34) Requerimento verbal à Gerência de Comunicação Municipal, para que divulgue em todas as mídias o telefone de contato com a Guarda Civil Municipal, que é um número reserva do 153, e é o celular (28) 99255-4103, para que ela atenda as ocorrências, de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente agradeceu à presença da Secretária Municipal de Educação, Sra. Maria Daniela Sartório Marinho e sua equipe e solicitou que se fizesse a leitura do requerimento de convocação à ela, de nº 30/2024, de autoria da vereadora Marcia, a qual transcrevo: “A vereadora *Angela Márcia Cypriano Assad, no uso de suas atribuições legais, requer à mesa, na forma regimental e ouvido o Soberano Plenário, com fundamento nos artigos 233 a 239 do Regimento Interno desta Casa de Leis, a CONVOCAÇÃO da secretária municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho, para comparecer ao Plenário da Câmara Municipal de Anchieta, no dia 12 de março de 2024 às 18h:00min., a fim de prestar os seguintes esclarecimentos:* • Sobre a ausência dos profissionais de apoio nas salas de aula das turmas da educação infantil do município de Anchieta, das escolas da rede pública municipal e as conveniadas; • Sobre a falta de materiais nas escolas municipais e conveniadas, a saber: papel chamex A4, pincéis, máquinas de xerox quebradas, falta de sala para os professores fazerem planejamento, etc.; • Sobre os intervalos dos professores que laboram em tempo integral (40 horas semanais), a saber, horário de almoço e lanche, pois a reclamação é de que esses profissionais não conseguem usufruir de seus intervalos, uma vez que precisam tomar conta/cuidar/olhar os alunos e ficam sem comer/sem tempo para se alimentarem. Assim, a comunidade anseia por um retorno das autoridades competentes.” Após a leitura do requerimento, a vereadora Marcia fez algumas explicações acerca do pedido e, em seguida, usou da palavra à Senhora Maria Daniela Sartório Marinho, para fazer as devidas explicações. Em relação aos profissionais de apoio, disse a Secretária que a chamada vem sendo feita desde o dia 26 de janeiro, foram feitas seis convocações, a Secretaria está se empenhando, mas o que tem acontecido é que o profissional tem optado por assumir uma sala de aula ou o cargo de pedagogo, ou ainda, vagas em outro município. Disse que o edital foi renovado e que a questão das atribuições poderão ser revistas antes de lança-lo, já que a vereadora alega que as atribuições do profissional no município de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

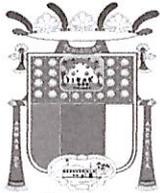
Anchieta são muito maiores, comparadas com municípios vizinhos. Em relação a falta de material nas escolas municipais e conveniadas, disse ter feito uma reunião com os diretores, na última quinta-feira e que, segundo eles, por unanimidade, disseram que não está faltando material nas escolas. Então, pediu que a vereadora dissesse o nome da escola que reclamou. Em relação às máquinas de xerox, disse que é uma empresa quem presta esse tipo de serviço, portanto, se houver qualquer defeito a escola deverá abrir um chamado para a empresa consertar. Com referência à sala de planejamento de aula para os professores, disse que um dos grandes problemas nas escolas é a falta de espaço físico. Citou a escola Amarilis, dizendo que existe uma sala para os professores, com ar condicionado, que é um ambiente agradável para o professor ficar, porém, se for adaptar uma sala para ele planejar já não haverá ar condicionado e aí já não ficará tão agradável. Ressaltou que, se não há espaço físico, não há como fazer ampliação e que, se o professor deseja mesmo ter este espaço, que faça um diálogo com o diretor e entre num consenso para proporcioná-lo. Sobre os professores que laboram em tempo integral, horário de intervalo para lanches e almoço, disse que o assunto também teria sido discutido na reunião com os diretores e que todos foram unânimes em afirmar que existe sim o horário garantido do almoço e do lanche, então, ela precisaria saber em qual escola está acontecendo o fato, para que o assunto seja levado à gestão. Ressaltou que preza pelos professores e muito mais pelos alunos, porque o professor insatisfeito reflete no aluno. Disse que já estamos colhendo frutos do Programa "Todos pelo Aprendizado" visto que o índice do município aumentou consideravelmente do ano passado para este ano, mérito da equipe, dos secretários que passaram anteriormente e, mais ainda, dos professores e alunos. A vereadora Marcia sugeriu que a secretária visitasse escola por escola, afim de ver de perto a realidade de cada uma delas. Disse a secretária que já teria iniciado as visitas há duas semanas e pediu, inclusive, que os vereadores informassem à secretaria quando visitarem alguma escola, a fim de ficar mais fácil tomar as providências necessárias. Após as explanações contidas no requerimento, alguns vereadores fizeram questionamentos. O vereador Robson Mattos Santos perguntou a respeito das 15 horas que o professor perde semanalmente em relação a regência de classe e, quanto ao incentivo à qualificação dos professores DTs. Perguntou se já foi feito um estudo ou uma reflexão acerca desses pontos. Disse a secretária que também existe a questão do piso salarial, em que há uma defasagem de R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais) em média. Disse que no município não há professor de 40 horas, mas que em conversa com o setor jurídico da municipalidade, a gestão mostrou interesse em cobrir esse piso. Então, que o próximo passo seria a conversa com a procuradoria para resolver a questão do piso. Em relação a mudança do estatuto, disse que precisaria finalizar uma conversa para dar o retorno, mas o faria até sexta-feira. O vereador Robinho perguntou ainda se existe um planejamento para realização de um concurso público, principalmente para pedagogo, visto que hoje o município tem apenas três pedagogos efetivos e isso há anos vem sendo cobrado. Disse a secretária que já existe um processo administrativo acompanhado pelo Ministério Público e que o edital provavelmente será lançado este ano, com vagas tanto para professor quanto para pedagogo. O vereador Robinho também perguntou sobre a falta de profissionais na creche Francisco Giusti, bem como a falta de manutenção e de itens de higiene pessoal para cuidar das crianças, apesar de haver um convenio



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

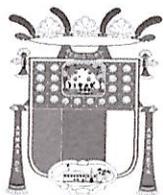
entre o MEPES e a municipalidade para custear tais despesas. Disse a secretária que esses pontos deverão ser cobrados do MEPES, visto que o repasse por parte da prefeitura vem sendo feito. Em relação aos profissionais, disse que um novo chamado havia sido feito para os profissionais de apoio infantil, portanto, a questão havia sido regularizada. Em seguida fez uso da palavra o vereador Cleber e disse ter visto no site da prefeitura uma avaliação dos alunos que pontuaram acima da média oficial, então, pediu que a secretária falasse a respeito. Disse a secretária que saiu o resultado do Paebes, que o nosso melhor resultado foi no segundo ano e que Anchieta está acima da média do Estado, tendo aumentado 52 pontos do ano passado para este ano. Fez uso da palavra a vereadora Marcia e disse que no relatório de visitas às escolas, que a secretária vem construindo e do qual gostaria de ter uma cópia, alguns profissionais de 40 horas estariam saindo além do horário, conforme demanda da coordenação da escola e que, por isso, eles estariam exaustos, então, pediu que a secretária verificasse a denuncia. Disse a secretária que a questão seria verificada. Logo após fez uso da palavra o vereador Edson Vando e parabenizou a secretária por sua capacidade de relacionamento com os professores e diretores, o que é um ponto positivo e uma evolução na pasta. Disse a secretária que busca fazer o melhor e se colocar sempre no lugar do outro. Na sequencia o vereador Rodrigo Semedo também parabenizou a secretária pela cordialidade, aos diretores e demais profissionais da educação presentes. Lembrou que o município foi selecionado pelo PAC para construção da escola no bairro Cantagalo com recursos federais. A vereadora Tereza também usou da palavra para parabenizar a secretária e cumprimentar os demais profissionais da educação. Disse ser prova viva de como a atual secretaria de educação tem empatia e carinho com a população de Anchieta. Em relação ao espaço físico, disse que é um problema sério no município, visto que os prédios das escolas são construções muito antigas e a quantidade de alunos a cada ano aumenta mais. Após estas palavras, o Sr. Presidente chamou a atenção do Plenário dizendo que a convocação tem um tema específico e que o momento não era de moção. Disse que a secretária tem realmente feito um bom trabalho, mas que o tema trabalhado hoje na sessão era um tema específico, portanto, se ele foi finalizado e não havia perguntas, o diálogo deveria ser encerrado. Ressaltou que o foco havia se perdido e a sessão estaria mais parecendo um "papo entre amigos", o que foge do Regimento Interno. Agradeceu a secretária pela presença e pelos esclarecimentos. Em seguida, o vereador Pablo fez a entrega de uma moção de aplausos a jovem atleta Larissa Mendes de Souza e todos posaram para foto. Na sequencia, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano que cumprimentou o público presente e, mais uma vez, agradeceu à Secretária Daniela pelo respeito e pela presença. Disse que a prefeitura tem um convênio com o MEPES/creches e que para todo contrato existe um fiscal, portanto, se as creches estão com as salas sucateadas, se lá existem rachaduras, se tem professor de 25 horas recebendo mil seiscentos e vinte e cinco reais, cadê o fiscal desse contrato? Perguntou quem é a pessoa que fiscaliza o contrato das creches e do repasse que a prefeitura repassa para o MEPES. Disse que uma outra situação levantada pela vereadora Tereza é a de que muitos prédios



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

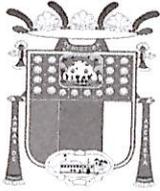
onde funcionam as escolas são antigos e tem diversos problemas, mas o que falar do fato de um prédio novo, inaugurado no final de 2022, como é o caso da antiga escola Tom e Jerry, hoje Belmiro Alpoim, descer água pelas três rampas em dias de chuva? Disse que depois de sua denuncia ao Tribunal de Contas a empresa teria tentado resolver a situação, mas que, segundo informações, quando chove ainda há baldes espelhados pelas salas. Disse que além dessa situação, naquele prédio que é novo, não há saída de emergência na escola, portanto, que não se trata de ser prédio antigo, já que os novos também estão com problemas. Disse que a escola Terezinha Godoy, que está sendo construída, é muito pequena para ser de tempo integral. Também falou de suas indicações dizendo que está muito preocupante a questão dos cães em situação de rua no município de Anchieta e que já se tornou uma questão de saúde pública, pois muitos estão doentes e mordendo as pessoas. Pediu que os gestores responsáveis pela pasta fizessem alguma coisa, visto que o número deles tem aumentado consideravelmente, no centro da cidade, nos balneários e até no interior. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que cumprimentou o público presente e os internautas. Também falou de suas indicações dizendo que a praça do bairro Guanabara estaria em situação complicada, que a rua dezenove localizada no bairro Benevente está em total escuridão noturna e coberta de mato e que o trecho da rua próximo a UNIPRAN, também no bairro Benevente, estaria necessitando de cobertura asfáltica, visto que estaria cheia de buracos. Falou de seu requerimento ao secretário de infraestrutura solicitando informações sobre o motivo pelo qual o serviço de terraplanagem iniciado na comunidade de Dois Irmãos ainda não foi concluído, está parado desde o mês de setembro. Ressaltou que tal situação tem preocupado os moradores locais, visto que no próximo mês acontecerá a festa da comunidade, pela Comitiva Santa Cruz. Pediu ao secretário que o serviço fosse concluído de forma urgente, visando evitar transtornos à comunidade de Dois Irmãos. Disse ter feito muitas indicações e requerimentos para a comunidade de Boa Vista, cuja quadra está em péssimas condições de uso e que tem receio de que aconteça lá o que aconteceu na comunidade de Limeira. Também falou da situação dos contínuos da prefeitura municipal, que exercem a mesma função dos oficiais administrativos e ganham um salário muito menor, o que é muito injusto, portanto, pediu que os salários fossem equiparados, já que a função é a mesma. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos que cumprimentou o público presente fazendo menção à sua esposa Celeidi Amorim e à Secretária de Educação. Comentou ter estado hoje pela manhã, juntamente com a secretária Daniela, com outros vereadores e com o Secretário de Infraestrutura, na escola de Recanto do Sol, e que ficou definido o problema da porta, da rampa e do refeitório da escola. Lembrou da recente visita da presidente da Associação daquela comunidade, que falou sobre os sérios problemas que a escola vem enfrentando com relação à sua infraestrutura. Destacou como uma manhã muito produtiva e agradeceu aos secretários de Educação e Infraestrutura. Disse que é muito importante quando se tem boas notícias, que sempre defendeu o concurso público, por entender que é um processo extremamente democrático, portanto, a secretária de educação havia dado uma excelente notícia, a de que foi aberto o processo e em breve teremos a contratação da empresa organizadora e de todo certame para realização do concurso. Disse que isso o deixa feliz visto que há uma diferença



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

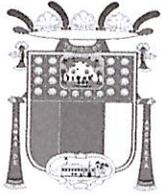
muito grande e quando se fala em diferença é preciso lembrar da palavra "isonomia". Que há anos lutava, nesta Casa, pela isonomia dos professores P1 e P2 e no ano passado, com a graça de Deus, essa brilhante vitória foi alcançada, porém, disse que ainda existem algumas discrepâncias, como por exemplo, o incentivo a qualificação, que hoje o professor efetivo recebe e o DT não. Disse que hoje também há diferença no ticket alimentação, pois o servidor efetivo recebe 750,00 e o DT 550,00 e uma outra diferença significativa de categorias, como é o caso dos contínuos, que ficaram esquecidos. Disse que os vereadores estão na maior boa vontade para aprovar projetos para a classe, que é tão importante, mas que já é sabedor de que existem outras classes brigando também, como é o caso dos oficiais administrativos. Lembrou que no ano passado foram aprovados vários benefícios para a Guarda Municipal e que também gostaria de votar para os oficiais e contínuos, pena os vereadores não poderem fazer projetos de Lei desta magnitude. Ressaltou esperar que até o final do mês o Prefeito encaminhe e lembrou que na semana passada chegou o projeto beneficiando os motoristas da saúde e da educação, aumentando a gratificação de 250,00 para 400,00, o que é muito bom. Pediu que os interessados agendassem uma reunião com o Prefeito, para não deixar passar o prazo de votação, pois depois do dia 05 de abril a Casa fica impedida de votar, tendo em vista o período eleitoral. Disse que o município arrecadará este ano cerca de quatrocentos e dez milhões, e que tinha certeza de que, se houver interesse e boa vontade, será encaminhado para esta Casa um projeto para ajudar os contínuos, porque não dá para o profissional trabalhar trinta dias e ganhar mil e seiscentos reais de salário base. Disse que também foi muito questionado na Casa a questão do salário base dos professores e que eles perdem hoje cerca de trezentos e noventa reais. Assim como os funcionários das creches, que ganham muito aquém do piso salarial e trabalham lá cerca de trinta anos, ou seja, quando chegarem a se aposentar o dinheiro que receberão não dará para comprar remédio, pois os custos são muito altos. Ressaltou que é preciso fazer uma ampla reflexão, que na realidade o estudo para revisar os planos de cargos e salários já deveria ter sido feito. Disse que é preciso conceder os benefícios a todos, de forma isonômica, conforme foi prometido lá atrás. Conclamou que a reflexão fosse feita para que a Casa possa votar ainda este mês, que é um mês de extrema importância para os servidores. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e agradeceu as inúmeras manifestações de congratulação pela passagem do seu aniversário, que por coincidência, também é o dia do aniversário do seu filho Miguel. Disse ter recebido alguns presentes, mas que seu presente não pode fugir das necessidades do povo. "O que eu precisaria que o povo não precise também?" Precisa de equidade salarial para os setores, precisamos que o hospital de Anchieta volte a permitir que as mães possam ganhar seus filhos aqui em nossa cidade. Esse é um presente de aniversário que eu gostaria de ter. A gente precisa que o município de Anchieta desaproprie uma área ou faça uma parceria para atrairmos para cá um polo industrial, para gerar emprego e renda em Anchieta. Disse que a gente precisa acreditar em dias melhores para o trade turístico, uma economia limpa que faz a roda girar, mas não pensar nele só na alta temporada, mas também na baixa, que esse é um presente que gostaria de ganhar. Disse que os pescadores de Anchieta, um dos pilares da economia local, precisam conhecer, nesse município



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

rico e próspero, uma política diferenciada para classe tão sofrida, que sempre bateu à porta da administração pública clamando por melhorias, mas que a política para a classe sempre foi a do feijão com arroz. Disse que o agricultor do município de Anchieta poderia ter todo acesso melhorado às vias de capacitação, financiamento e infraestrutura para as suas comunidades, sem mendigar e sem ter que bater na porta partidária para conseguir criar uma via de acesso para que seus produtos sejam vendidos e distribuídos. Disse que queria de presente um mega projeto para acolher os jovens de Anchieta no seu primeiro emprego, tanto pelas empresas quanto pelo poder público. Que queria como presente ver a população de rua melhor cuidada, com espaço de acolhimento e tratamento e queria ter um projeto audacioso de presente, para que o município de Anchieta não fosse mais "samarcodependente", e enxergasse outras possibilidades. Disse que muita gente está hoje no serviço público com salário o emperrado, como é o caso dos contínuos, porque não lhes foram apresentadas outras oportunidades pelo município. Se houvesse um campo de trabalho que ofertasse melhores condições muitos teriam se licenciado para correr atrás de um salário mais digno, porque capacitação as pessoas têm, o que falta é oportunidade. Pena não não termos a caneta na mão, a autonomia para tornar esses discursos reais, então a gente sonha muito, a gente sonha grande, mas se a gente pode sonhar a gente pode realizar. Disse que não adianta cada um ficar na sua casa, confortável com o que se apresenta e achar que tem que ser isso mesmo, porque se a pessoa não fizer nada, não adiantará falar ou reclamar." *Quero ver as pessoas reclamando das mesmas coisas de sempre para mim. Não reclame das mesmas coisas de sempre se as atitudes de vocês são as mesmas. De presente eu queria uma população mais aguerrida. De presente eu queria uma população mais determinada. Eu quero, eu posso, eu vou conseguir. De presente eu não queria uma população Maria vai com as outras*". Disse que é importante que queira receber os seus presentes, seus mimos, suas felicitações, mas que é preciso ver o povo feliz, senão não se sentirá feliz. Disse que não poderia comemorar seu aniversário se esta semana, em frente à sua casa, houve um assalto onde uma família ficou refém de um usuário, que é um problema que precisa ser tratado com muita delicadeza, porém, com firmeza no enfrentamento. Disse que é preciso tratar desse problema com política pública e não com falas em rádio ou publicações em redes sociais. Que esse é um problema que precisa ser resolvido encarando de frente. Que a Educação precisa sentar e fazer um projeto ousado, com todas as classes, porque lá é onde tudo e todos vão, todos passam por lá, os que dão certo e os que não dão. Ressaltou que é o momento de refletir, porém, encarar a realidade de frente e que esse é o presente de aniversário que gostaria de receber. Disse que para fazer melhor precisamos ser melhores e finalizou agradecendo as felicitações, aos seus familiares, seus amigos e a todos aqueles que torcem pela sua saúde e felicidade. Desejou o mesmo a todos. Após estas palavras o Sr. Presidente parabenizou o vereador pela passagem de seu aniversário e todos cantaram parabéns. Em seguida, passou a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou o público presente, de forma especial ao vereador Edinho, os servidores contínuos e aos representantes da Secretaria de Educação. Corroborou cem por cento com as palavras do vereador Robinho e disse ter buscado, esta semana, uma maneira de legislar, porém, quando se trata de servidor, é preciso que o projeto venha do Executivo. Disse que todos os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores fizeram o compromisso de cobrar e dialogar com o Executivo, para que até no mês de abril, que é o último para se fazer alterações, por conta do período eleitoral, tenhamos êxito em aprovar os projetos que o servidor merece, pois é ele a peça fundamental na engrenagem com a administração pública. Disse que, conforme dito pelo vereador Robinho, o plano de cargos e salários que foi executado em 2012 precisa ser revisto para que todos os servidores sejam contemplados. Comentou sobre o projeto de reposição salarial de 5% (conco por cento), que será votado hoje, assim como o ticket alimentação que será aumentado, dizendo que gostariam que o aumento fosse igual para todos os servidores. Disse que é um passo e que a Casa está na luta com os servidores, para que as pautas possam avançar e construir o melhor caminho para todos. Falou de suas indicações dizendo ter participado hoje da reunião que discutiu o problema da escola de Recanto do Sol e disse que várias coisas lá são fáceis de resolver, assim como as demandas de outras escolas. Disse que continuaria visitando as escolas e ouvindo seus diretores, para ajudar o Executivo, pois é esse o papel do vereador, fiscalizar, cobrar e acima de tudo, apontar soluções. Parabenizou os vereadores Robinho e Pablo, membros da Comissão de Infraestrutura, pela oportunidade que deram para conversarem sobre esses assuntos. Falou de seu pedido à secretaria de educação pedindo que estudem uma maneira de atender os alunos do transporte universitário, quanto ao pagamento da integralidade do benefício, uma vez que as escolas estão funcionando de forma presencial de dois a três dias por semana e, desta forma, o aluno precisa pagar a mensalidade para garantir a vaga na topic ou no ônibus. Também falou que na próxima semana fará um pedido para que estudem a possibilidade de levar os alunos que moram mais distante do centro da cidade, visto que o topiqueiro se recusa a passar em determinadas comunidades, porque o valor calculado foi somente até o centro da cidade, ele precisaria sair de sua rota. Ressaltou que é preciso resolver a situação, porque os alunos estão tendo que desistir do sonho de fazer a faculdade. Também falou de um projeto de utilização das universidades próximas para garantir o estudo àqueles que não tem condições de pagar, ao invés de pagar o transporte dos alunos para outros municípios. Ressaltou que é preciso investir no aluno, ao invés de investir no transporte, dar a oportunidade das pessoas estudarem. Em aparte, disse a vereadora Marcia que o mesmo vem acontecendo com alunos que estudam em Cachoeiro de Itapemirim, visto que eles passaram no curso superior no IFES e na FDCI – Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim, porém o transporte só os leva até a Faculdade São Camilo. Disse que é preciso um complemento para que a van os leve até o IFES ou a FDCI, senão terão que trancar a faculdade, visto que o recurso não é o suficiente. Continuando, disse o vereador Renato que terão a oportunidade de discutir isso tudo e que a Secretária Daniela e Inara se colocaram à disposição para conversar com esses alunos e chegarem a um denominador comum. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feito a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto de Lei nº 13/2024** – Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos agentes públicos do município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 16/2024** – Altera as Leis Municipais nºs. 340/2006 e 914/2014 (Dispõe sobre a concessão de auxílio alimentação), com uma